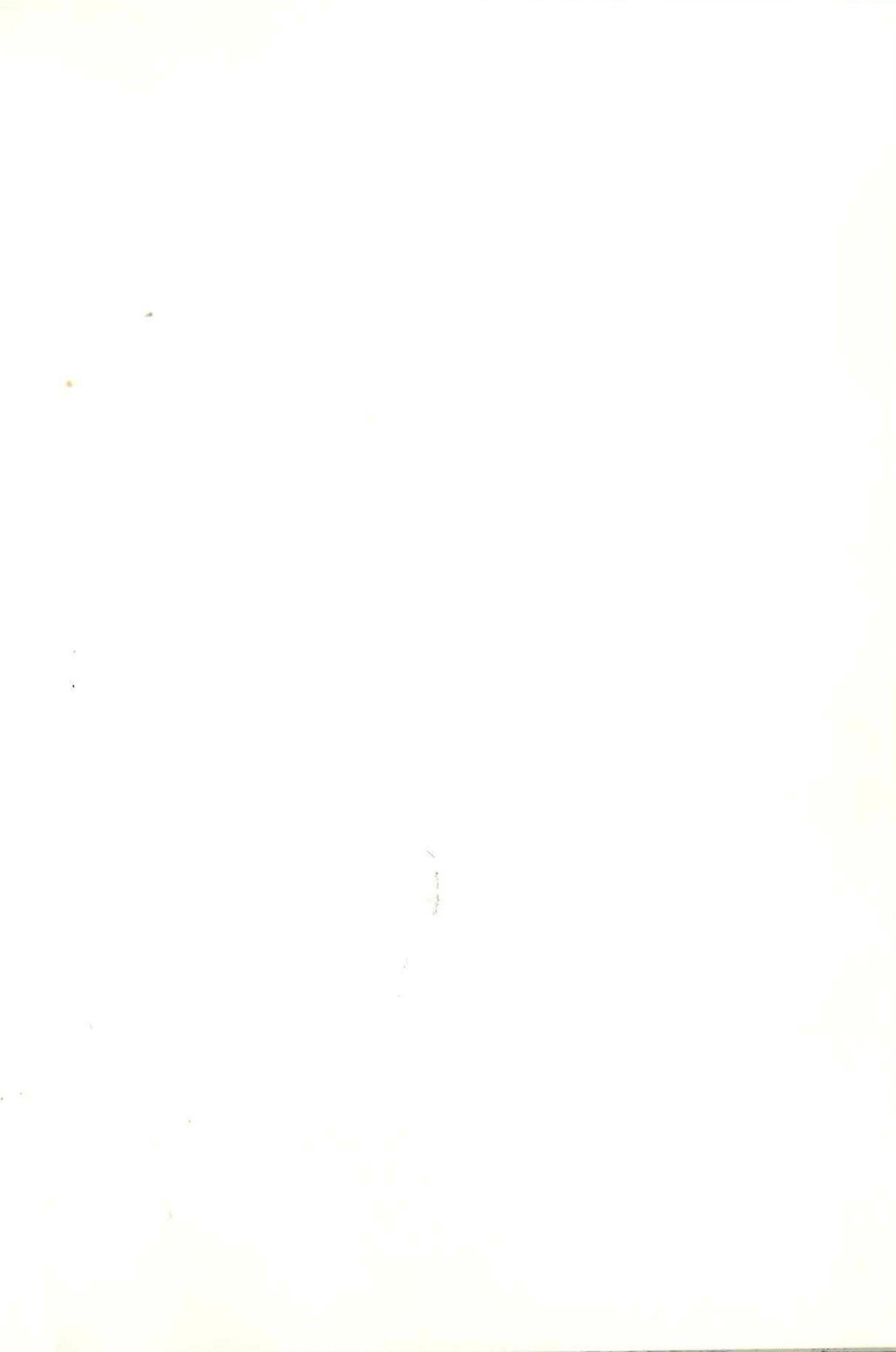
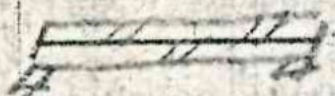




)
Sousa, António Te
EL

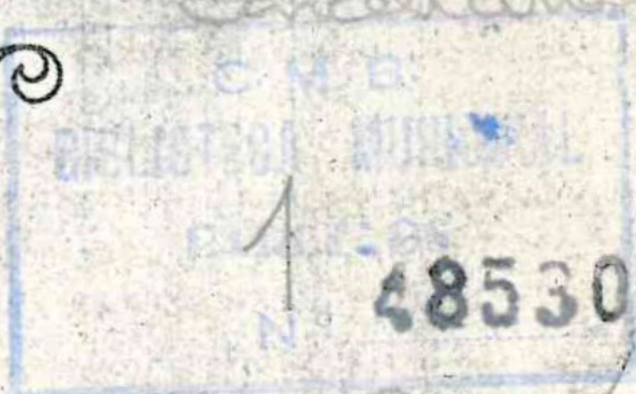


= RODRIGO VELLOSO =



GALERIA PARLAMENTAR

Cons.^o Teixeira de Sousa



LISBOA

Livraria Clássica Editora A. M. Teixeira & C.^{ta}

20, Rua dos Restauradores, 20

DEPOSITARIA

1911

06583

GALERIA PARLAMENTAR

II

Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa

2



3

1. Sr. José de Souza e Almeida

o Sr. Augusto de Almeida

o Sr. Augusto de Almeida

Rodrigo Velloso

4

Editor Rodrigo Velloso

TYPOGRAPHIA MINERVA

DE

Gaspar Pinto de Sousa & Irmão

FAMALICÃO



RODRIGO VELLOSO

GALERIA PARLAMENTAR

II

Conselheiro Teixeira de Sousa



LISBOA

1911

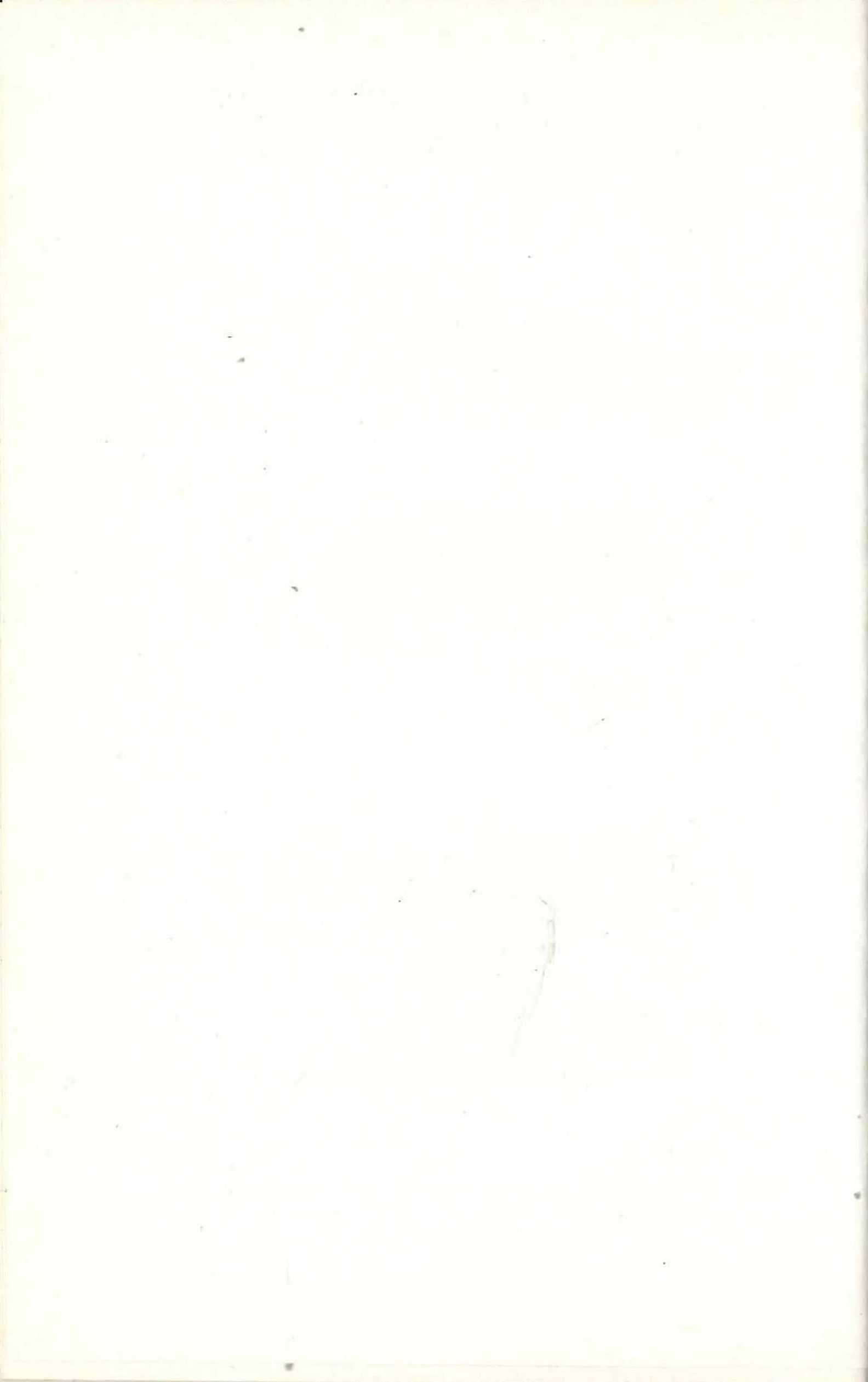




DURANTE o longo periodo de
anos por que, activamen-
te, militei na politica, e mais de
trinta foram êles a contar desde
os fins de 1884 até os comêços
de 1890, consagrei minha dedica-
ção e serviços ao partido pro-
gressista e fui, pois, sempre in-
transigente adversario, como se
soe ser na provincia, onde pas-
sei a maior parte da minha vida,
do partido rejenerador.

6

Desde o *Ultimatum* inglês de
11 de janeiro dêsse ano de 1890,



conservei-me quasi inteiramente estranho a partidarismos e lutas politicas, se bem que derivando-me o animo, vencido e convencido pelo que desde então se foi passando no nosso país, a formular e manifestar votos por que êste entrasse a novo rejimen, que o salvasse do abismo para que cega, e inconscientemente no fundo, mas propositadamente na apparencia das cousas, o faziam apressadamente caminhar.

Apenas e tão só a contar desde essa epoca em uma unica luta eleitoral entrei, pondo tudo o que valia e podia, ao serviço da candidatura do proposto a deputado por Barcelos, o sr. D. Antonio Barroso, filho benemerito de uma das freguezias de seu concelho, então bispo de Imeria, e parte bem acrisolada tomei nela.

Tambem discurssei em comicio realizado em Barcelos presidido pelo mesmo sr. D. Antonio Barroso, contra a Convenção Anglo-

Lusa, tratada pelo ministerio Hintze Ribeiro como solução do *Ultimatum*, e ainda discurssei em comicios de Braga e Barcelos, presidindo até ao segundo dêstes, promovidos pela coligação democratico-progressista, contra o ministerio rejenerador, e intervim em todas as festas realizadas pelo Club Democratico de Barcelos.

Afastado e bem distanciado em tal modo do partido rejenerador, e tendo-o combatido sempre em quanto em serviço activo por todos os meios de mim dependentes, pela palavra, pela penna e por actos, jámais a qualquer de seus omens, ainda dos mais eminentes e notaveis dêles, rendi omenajem ou preito publico, comquanto não deixasse, por isso, de haver na devida conta a valia e merito de alguns dêles.

Trago isto a proposito do chamamento que á minha despretenciosa *Galeria de Oradores Parlamentares* agora faço do sr. Con-



selheiro Antonio Teixeira de Sousa, e para dar testemunho de que, fazendo o, nenhum outro motivo para isso em mim pesa ou sobre mim para isso influe que não o de ir enfileirando, na realização de meu cometimento e segundo a orientação que nela sigo, em a mesma *Galeria*, os omens publicos que para mim tenho por dignos e merecedores da benemerencia publica.

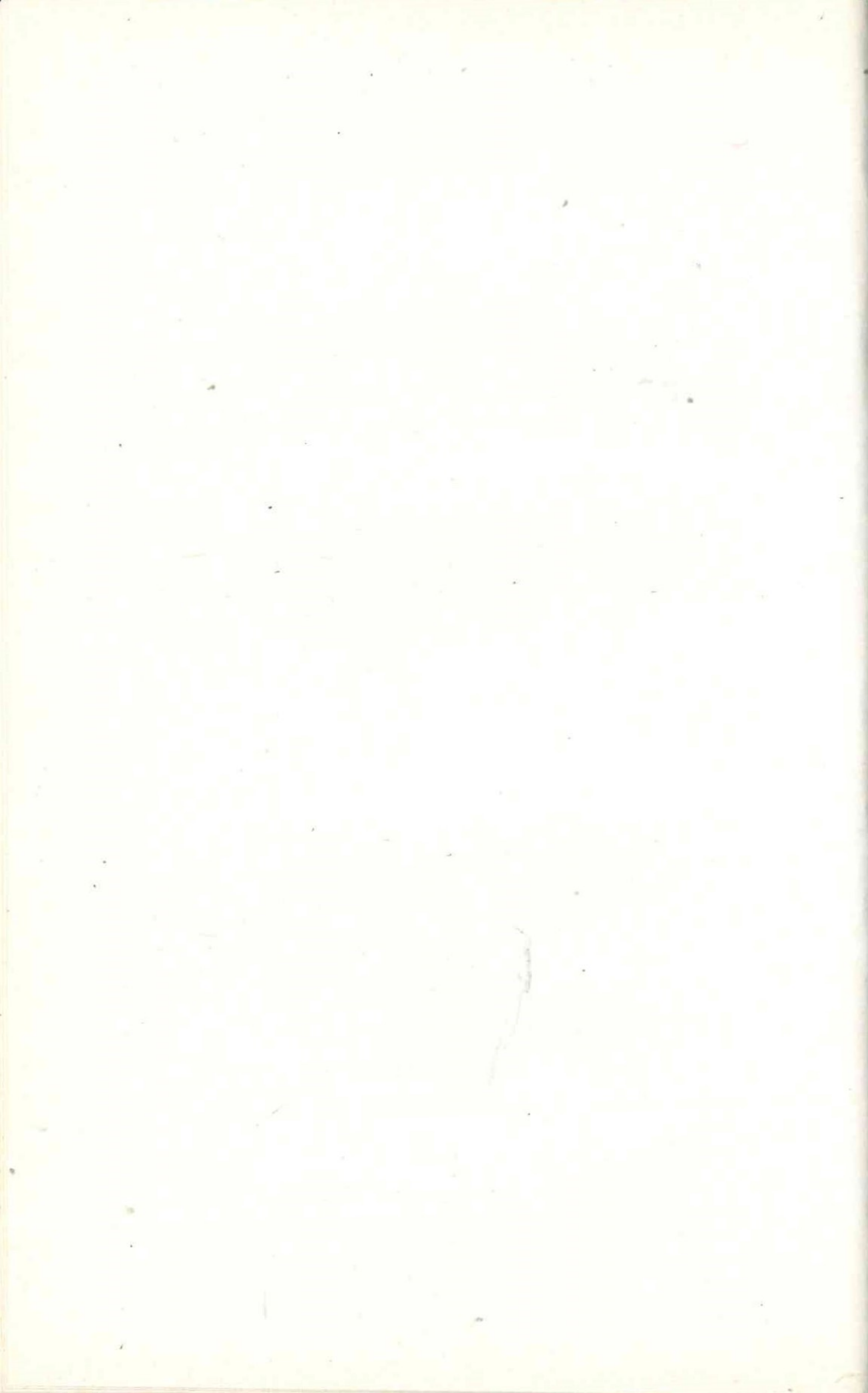
E succede-me, no caso presente, com o sr. Conselheiro Teixeira de Sousa, o que já anteriormente me aconteceu com os srs. Conselheiros João Arroio e José de Alpoim, e ainda com outras das individualidades resaltantes no nosso meio social, que tenho avocado a qualquer das galerias por mim empreendidas, e isso é o de em tempo algum me haver sido proporcionado ensejo de me abeirar do sr. Teixeira de Sousa, e mais e até de o não ter conhecido de simples vista, se não em



uma ou, quando muito, duas vezes em que concorri a solenidades publicas a que êle assistiu.

Assim posso afoitamente afirmar que tão só seu grande e indisputavel merecimento, como homem publico, constituido por lucida e poderosa intelijencia, por aturado e bem dirijido estudo quer dos livros quer dos omens, e ainda e sobretudo dos factos sociaes, e englobamento em si de todas as outras qualidades necessarias a um politico, na jenuina e levantada acepção do termo, em mim actuarem para lhe abrir lugar entre os parlamentares portugêses que propósito celebrar em quanto me seja possivel.

E sobre o que assim deixo escrito, fiel expressão da verdade, há ainda e mais a admiração e consagração que irresistivelmente me vencem o animo e o dominam por todos e para todos os que tão só ajudados pelos dotes



com que a natureza os brindou, e por uma enorme e inquebrantável força de vontade, sem protecção nem auxilios estranhos, conseguem, galgada a posição mediana a que naturalmente destinados, abrir-se e atinjar lugar preeminente entre seus concidadãos.

A êste numero pertence, incontestavelmente, o sr. Conselheiro Teixeira de Sousa.

Como já o indico no final do presente perfil, tenção é minha completal-o, não lonje, com rapidos traços que delineiem a vida e acção do eminente politico desde o momento em que aquêlê foi traçado até o actual, fazendo por salientar a indisputavel correcção de seu proceder, nêsses ultimos tempos, e o quão injustamente êle tem sido apreciado e combatido em quasi toda a linha... e o ininterrupto e ardentissimo silencio com que êle tem deixado contra si ferir tantissi-



mos e tão injustos ataques, á espera talvez de que chegue a ora não distanciada — quem sabe? de que lhe seja feita inteira justiça.

11 de março de 1911.





Desde todo o sempre, mais especialmente nos derradeiros sessenta anos, as terras de Trás-os-Montes têm-se desentranhado em omens notaveis quer no mundo científico, quer no literario, quer no politico, e se proposito meu fôra o fazer resenha, ainda que rapida, de todos ou da maior parte dos filhos da bem dotada provincia que no referido periodo se têm salientado, sob qualquer dêsses aspectos, sendo que alguns debaixo de mais de um dêles, teria para longo escrever. Como assim não succede, porém, limitando-me ao ponto propositado desta despretençiosa noticia, que outro não é do que o de leve esboço e sucinto rejisto de algo, bem pouco, do muito que vale e conta na nossa cena politica o snr. Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa, só a fazêl-o me adstrinjirei, não levado a tal por outros motivos nem sugestão que não a de dar a mim proprio a razão do muitissimo em que considero e aquilato a

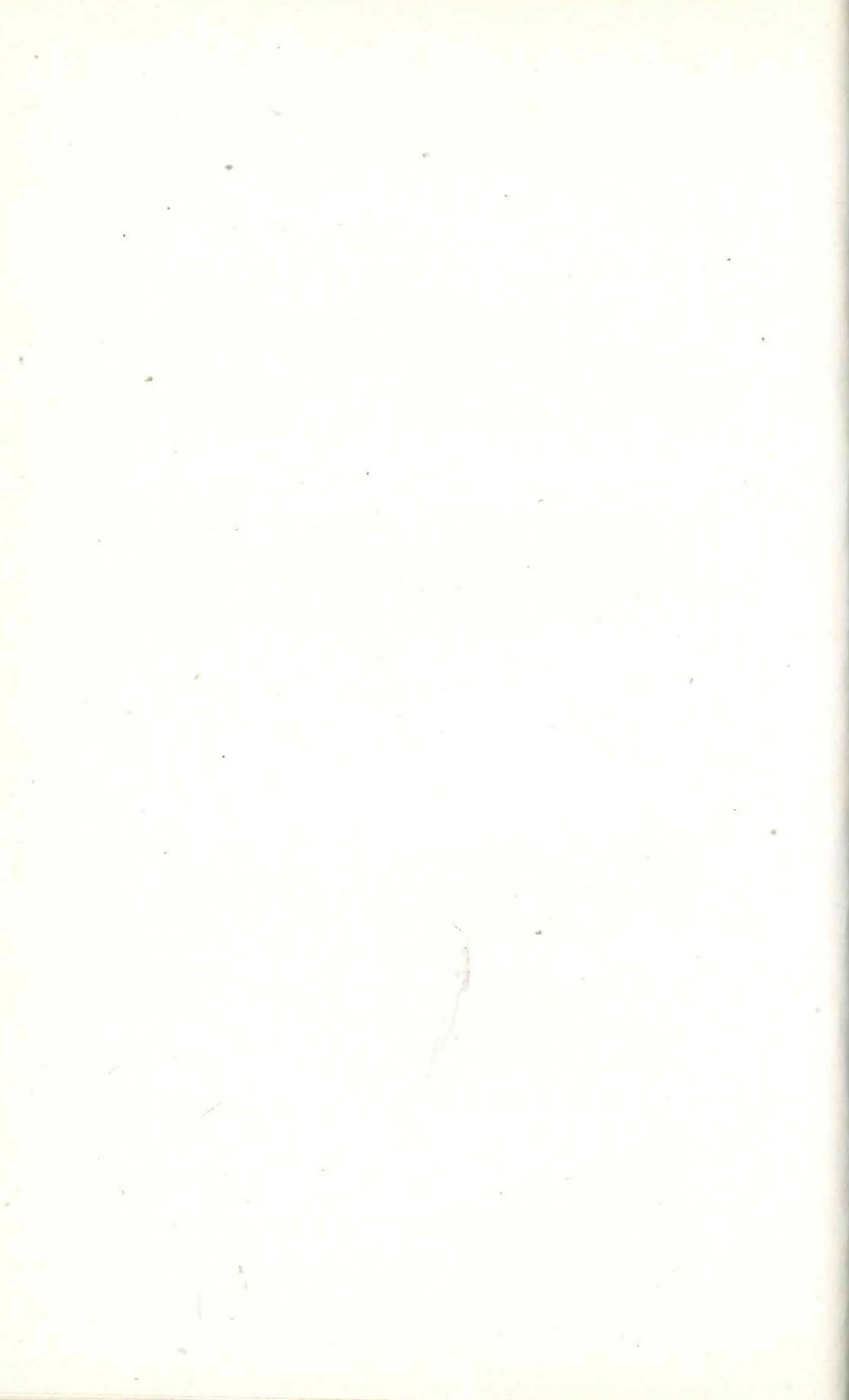
tão importante, característica e considerada personalidade do distintissimo omem publico, deixando-me ir, em tal modo, intimamente satisfeito com poder fazê-lo, e fazê-lo, ao som e emitir de juizo sobre ela dos omens mais ponderados e isentos do nosso país.

Por tres diversas faces e todas elas singulares e peregrinas, póde ser encarado e estudado o já longo, rejistavel e levantado labor realizado pelo snr. Conselheiro Teixeira de Sousa, que em todas se têm bem testemunhado e assinalado as poderosas faculdades de seu espirito e os predicaos e valias com que as há sempre, seguida e ininterrompidamente, ido acrisolando e acendrando.

São essas tres faces as de clinico, de politico, na mais lata acepção da palavra, e às de orador parlamentar.

Comquanto eu não vise senão a rastrear a largos traços, e mui apagadamente, esta ultima feição do preeminente cidadão, não posso nem devo furtar-me a deixar aqui notado que, quer como clinico quer como politico; tem s. ex.^a rejistado laureadamente o seu nome nos fastos portuguezes da actualidade.

Assim é que como medico, apenas saído dos bancos da Universidade, começou a destacar-se entre seus colegas não só por sua inteliencia, por seus estudos e seu saber, mas tambem pela dedicação e



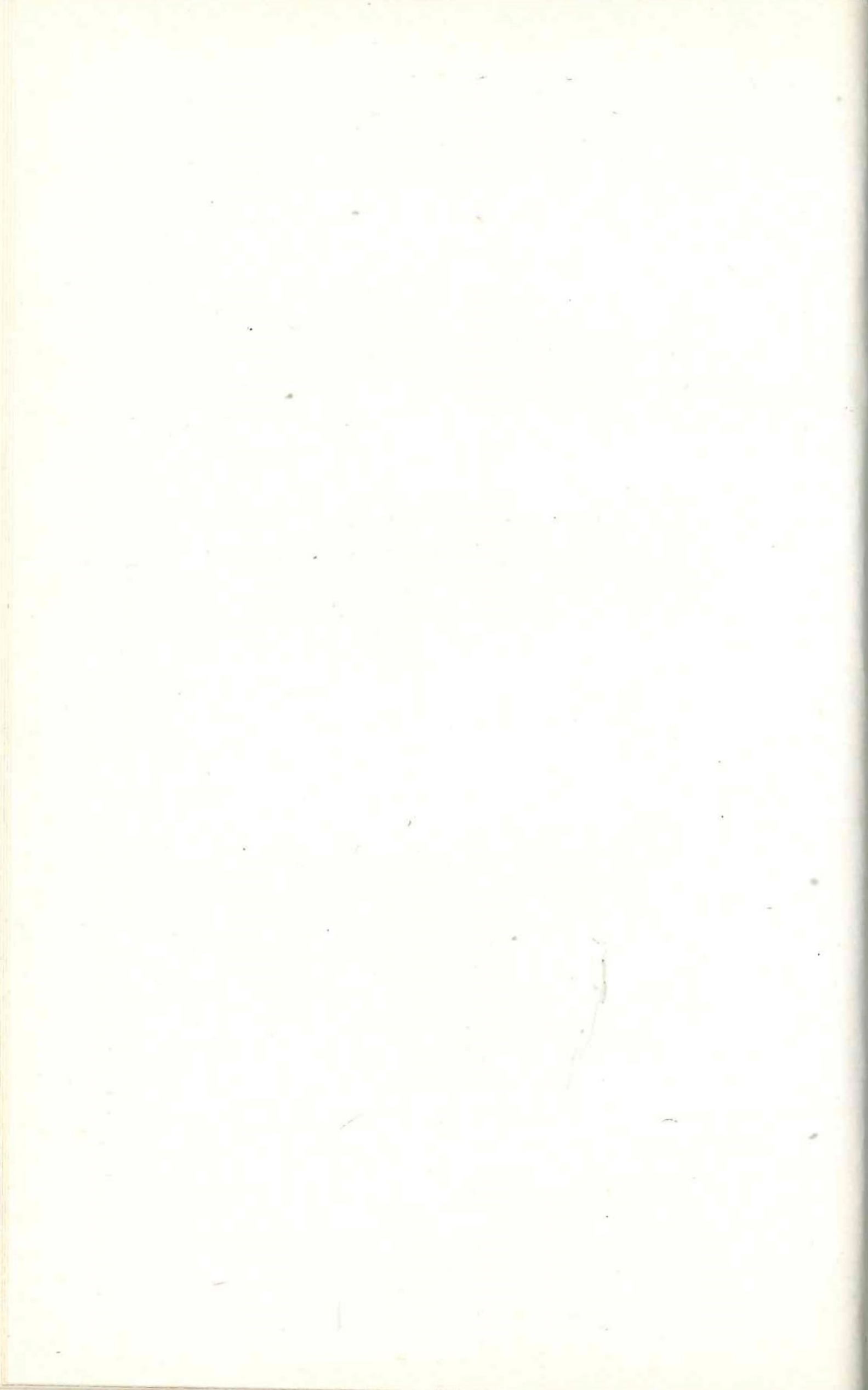
solicitude que punha ao serviço de sua ponderosa missão, e ainda pelo tacto, um dos mais raros e mais desejaveis e apeteceveis predicados de um facultativo, com que apercebia a doença e lhe determinava seguro diagnostico, o que o mais apreciavel e eficaz elemento é para prognostico do seu curso.

Numerosa clientela em tal modo a si chamou êle a breve trecho, e solido e dilatado renome, que bem cresceriam, um e outra, se a politica o não avocasse a si, nas pisadas de parentes proximos e amigos, prendendo-o em sua enlçadora teia, mas não, e ainda bem, sem que lhe permitisse o ligar seu nome ao levantamento, e mais talvez do que isso, a uma como que nova criação do Estabelecimento Idrologico de Vidago, que á sua ciencia, á sua multipla actividade e a seu poderoso e consciente impulso deve o que já está sendo, um dos primeiros e mais acreditados do nosso país, dotado com os mais modernos aperfeiçoamentos, sendo que com êles novos e sucessivos continuará a acrescentar-se e progredir, graças á solicitude que continúa a dispensar-lhe o conspicuo omem de ciencia, vinculando-lhe para sempre seu nome.

Como politico, careadas as simpatias e dedicações de seus conterraneos do concelho de Alijó, que se têm mantido sempre firmes, e vindo por elas á camara dos

deputados, desde todo o começo de sua entrada nela deu testemunho incontrastavel do quão bem dotado era e se sentia para entrar ás lutas da politica e nesta se abrir longa, larga e desassombrada carreira, e com plena e bem justificada confiança em si apercebendo-se foi para seus feridos combates, no nobre e aplaudivel anseio de nêstes se rasgar e conquistar lugar proprio, resaltante e preeminente para si, temido e respeitado dos adversarios. Com seus talentos, fadigas e perseverança logrou vêr coroados do almejado exito taes anélos, e após anos seguidos de valiosissimos serviços ao seu partido, em prol de cujo lema incessante e valentemente terçou na camara dos deputados, foi chamado a ministro, galardão de todo o ponto merecido, que poucos, tão bem e tão justamente como êle, haverão atinjido.

Como membro do poder executivo, quer na pasta da Marinha e Ultramar, quer na pasta da Fazenda que por duas vezes já sobraçou, teve o ilustre omem de Estado ensejo para testemunhar suas elevadas qualidades governativas em mais do que uma medida de importantissimo alcance, cujos bons resultados já em parte se vão sentindo, mas muitos mais e proficuos os darão de futuro, sendo a mais importante destas a do contrato provisorio da adjudicação dos Tabacos.



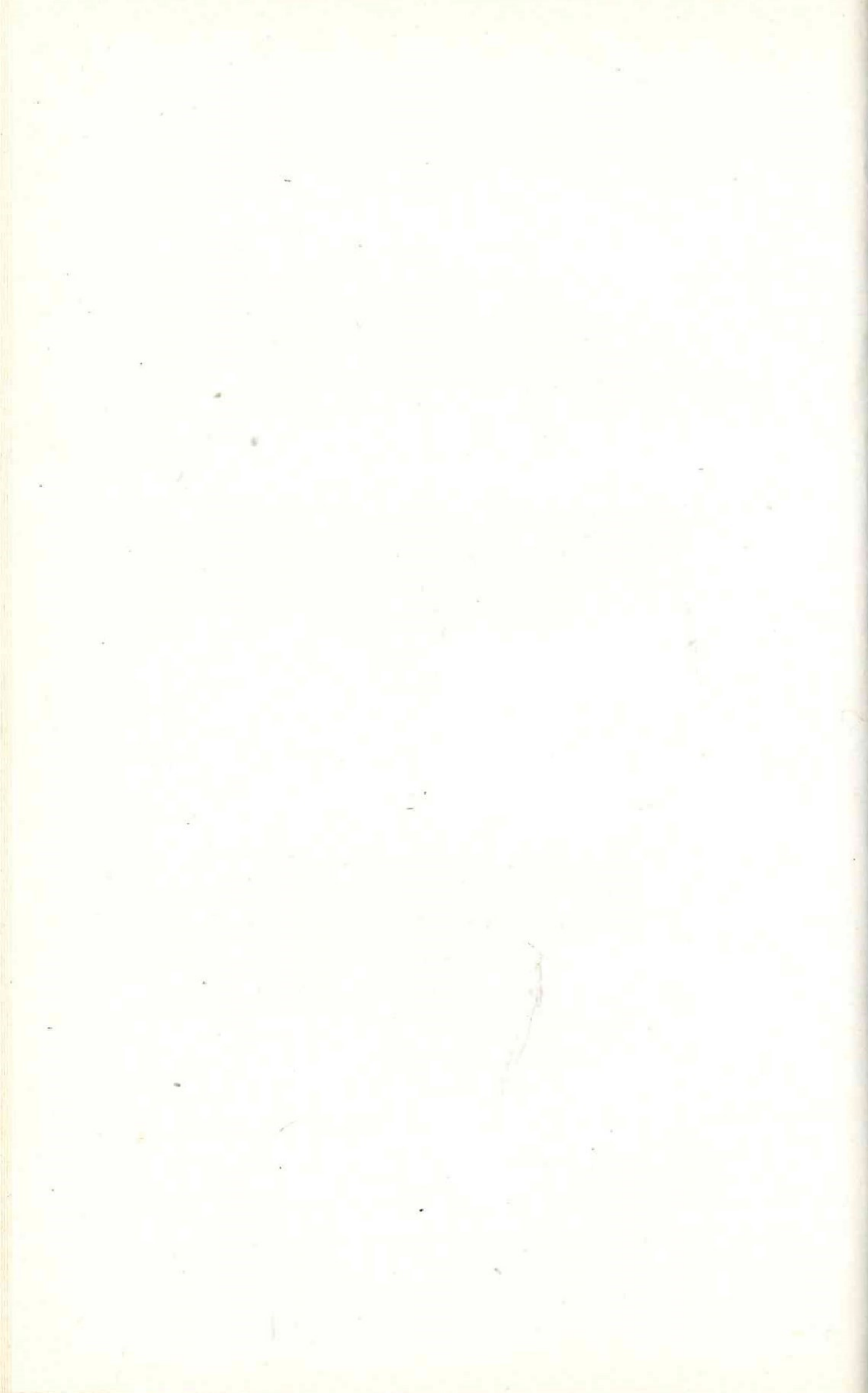
Como Administrador Jeral das Alfandegas tambem tem s. ex.^a bem firmados creditos de funcionario distintissimo e modelar.

A todos os attributos que pelo modo esboçado celebram o preclaro omem publico, e que raramente se conjugam num mesmo individuo, há a acrescentar o dom da palavra, sempre facil e bem formulada, vestindo apropriadamente a ideia e facetando-a de modo a bem se manifestar e tornar intuitiva em toda a sua luz e virtualidade.

Assim dotado e apercebido tem-se o snr. Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa tornado, quer na Camara dos deputados, quer e sobretudo na dos pares, amadurecido seu talento e em plena pujança, um dos mais notaveis oradores parlamentares do nosso país, e ao mesmo tempo, e com o ser, uma força valiosissima e viva do seu partido, e seu poderoso auxiliar, e um adversario para temer e respeitar dos contrarios.

E orador parlamentar é s. ex.^a na mais jenuina expressão dos termos, entrando nos mais momentosos debates valente e denodadamente, como quem para êles se sabe bem apercebido d'animo e d'armas com que se defrontar com os que ousam tomar-lhe 'o passo, e deixal-os a mau recado.

E se por vezes a paixão lhe estúa in-

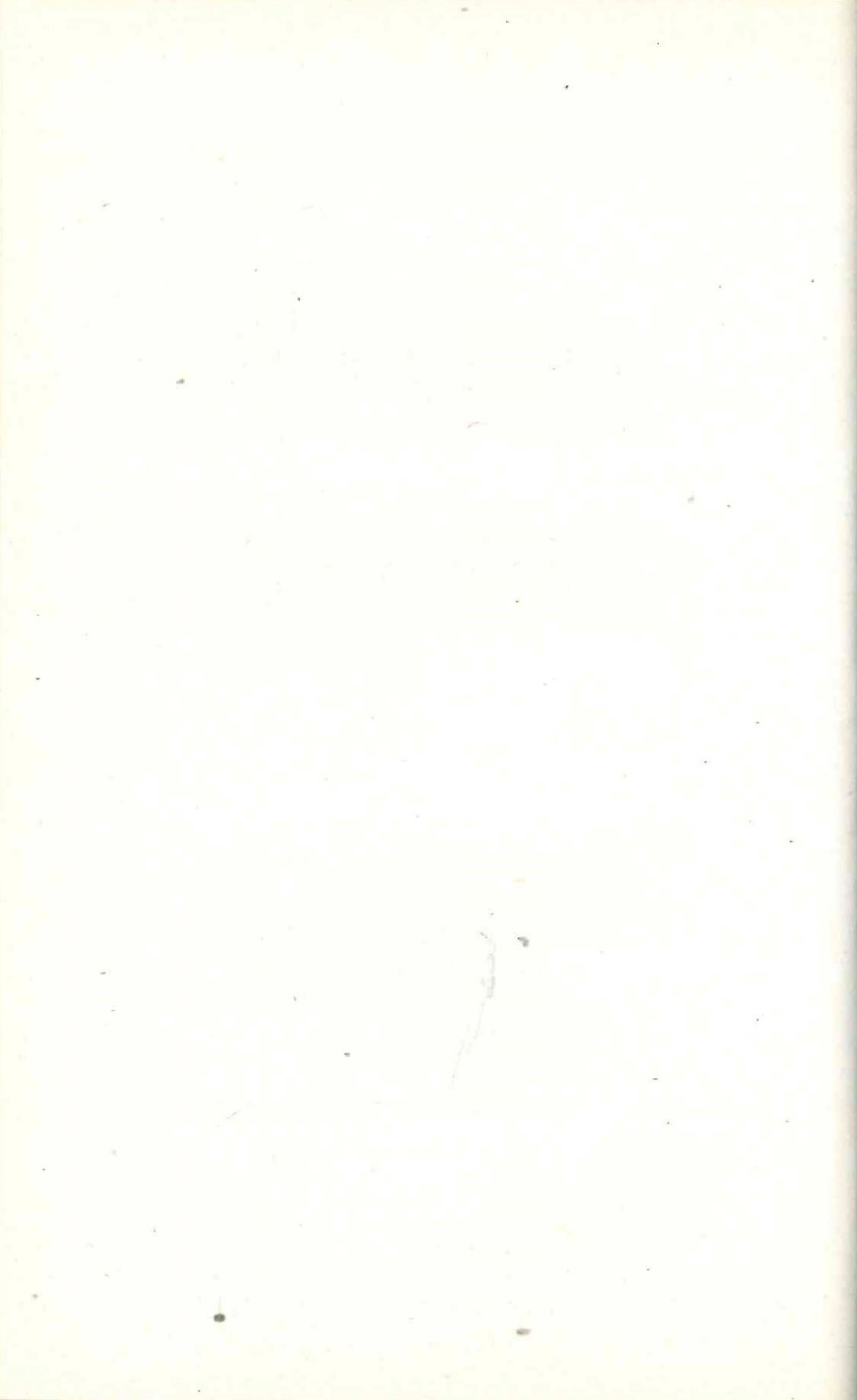


teriormente e o faz vibrar no mais intimo do seu sêr, não se reflete jeralmente á superficie, quasi sempre tranquila e unida, não se quebrando em refrações cintilantes, mas reflectindo e espelhando serena a força da razão e da verdade.

A estas qualidades reúne o snr. Conselheiro Teixeira de Sousa, que bem e muito é para preconisar no odierno correr das cousas politicas, mais uma e é a de com a sua grandissima dedicação pelo partido em que milita, a de sua extrema devoção pelo chefe que o norteia, conjugar uma rara, extraordinaria isenção de character e de pensar e sentir, que o põem a cavaleiro de toda e qualquer subserviencia desairosa ou deslise menos consequente de seus principios, sendo que dado o caso de conflito de opiniões, sem criar embaraços a nenhum daquêles e sem o minimo testemunho de rebelião, limita-se a deixal-os porfiar e seguir em seu intento, negando-lhes tão só seu apoio para a realização dêste.

São os discursos parlamentares do eminente omem publico verdadeiras e preciosas lições sobre o motivo e assunto a que consagrados, e encarando-os por todas as suas faces, como o que sobre êles se poderia dizer e discutir.

Com estas condições por que tão sobresalientemente se destaca o snr. Conselheiro Teixeira de Sousa na nossa cena



politica é êle justa e devidamente tido e considerado como um dos primeiros omens publicos do nosso país e como um dos seus mais distintos parlamentares.

Maio de 1907.

*

Foi o que anteriormente fica exposto escrito ha longuissimos mezes, e muito antes de haver o snr. Conselheiro Teixeira de Sousa sido chamado a organizar o ultimo ministerio da destituída monarquia, e assim talvez devesse eu refundir o que em tal modo escrevi em momento em que não facil prevêr para tão breve, e por modo tão extraordinario quão subito, uma completa mutação na cena politica do nosso país.

Não o faço, porém, e propositadamente mantenho o perfil que traçára do snr. Conselheiro Teixeira de Sousa, tal qual ao tempo em que o delineei e me saíu da penna.

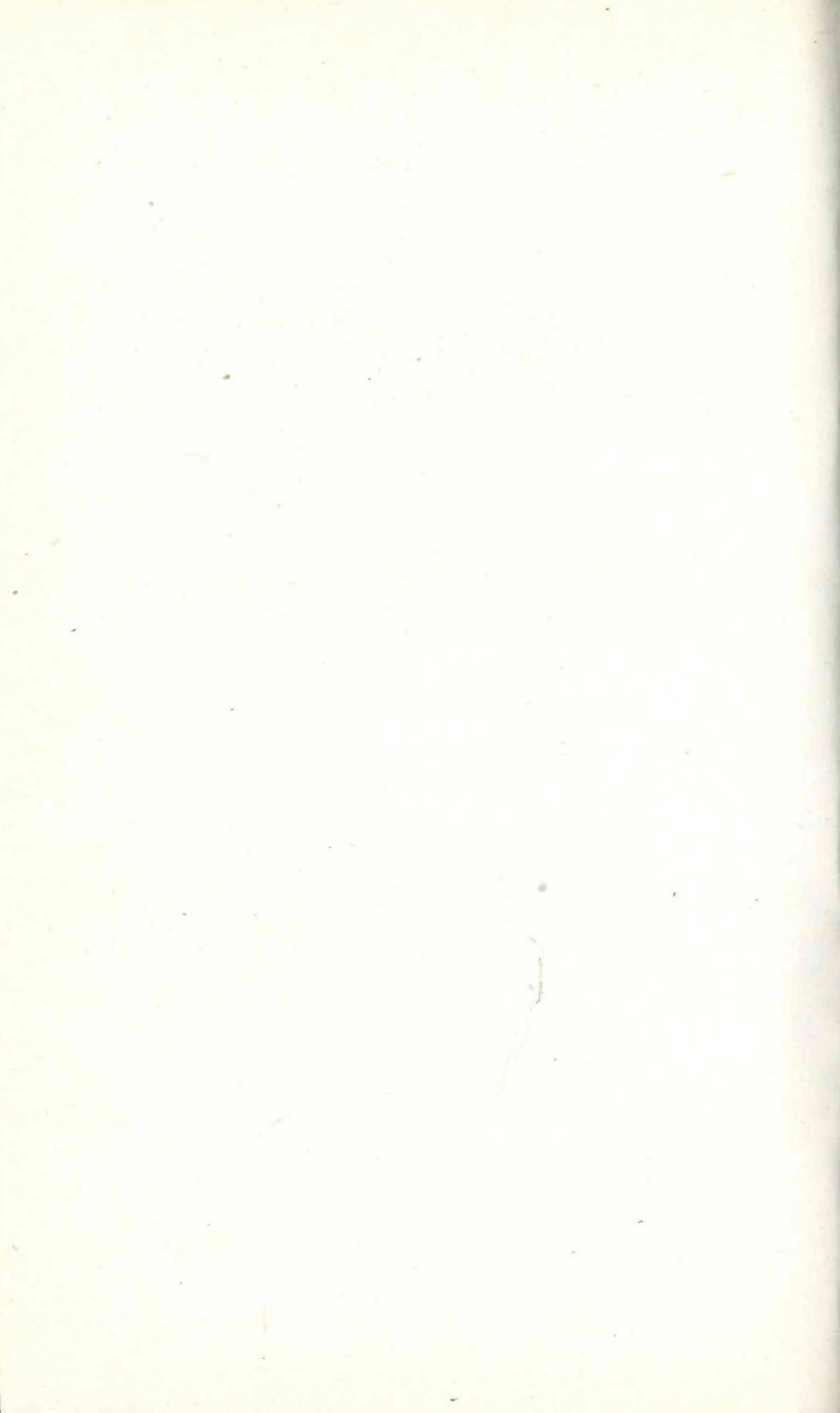
Mas com assim o fazer por modo algum me despeço, se para isso tiver vida, e não longa me será precisa, de voltar a completar o mesmo perfil, acrescentando-lhe os traços que os ultimos acontecimentos, desde a sua ascensão ao poder,



até a ora actual, lhe imprimiram, crendo poder desde já assegurar que nenhum dêles deslustrando o eminente omem de Estado tão injustamente discutido nos ultimos tempos.

8 de março de 1911.







biblioteca
municipal
barcelos



48530

Cons^o Teixeira de Sousa